

Às Pessoas que me querem e quiseram bem

Eu sempre quis homenagear os meus clientes, não de uma forma tradicional, mas de uma maneira especial, porque cada uma dessas pessoas proporcionaram-me durante estes 12 anos de tabuleiro de baiana, o que eu e as minhas filhas jamais poderíamos esquecer e agradecer.

Foram anos difíceis. Não bastou a minha persistência, coragem e fé em Deus, mas acima de tudo o carinho e o valor que cada um, de uma maneira diferente compuseram o meu tabuleiro de baiana. Em cada doce exposto há uma história de quem o sugeriu, ao lembrarem da mãe, da própria cozinheira, da tia, da avó... e como agradecimento do valor mim concedido, dizia para eles:

Venha na próxima semana que eu vou tentar fazer o doce que a sua mãe fazia....

Dando origem a uma mesa cheia de doces típicos que só em Petrópolis tem!

À minha amiga Maria de Lourdes a quem estimo muito, o meu agradecimento em forma de uma simples poesia:

" Amizade é privilégio que vem de Deus, pois nasce da pureza do nosso ser. Ser amigo é um dever..." Como é bom amar alguém que sempre me acolheu tão bem, e que um dia teve a genial idéia de vendermos comida da Bahia na rua do Imperador. Foi quando me vi vestida de baiana e lembrei-me que a única figura que faz comidas típicas nas ruas de Salvador é a baiana de acarajé. Apesar de quase não nos vermos, quero que saiba que penso em você e no Marcos, agradeço a Deus por ter conhecido vocês.

Manuelito, um norte americano bem brasileiro, culto, de quem eu e as minhas filhas sentimos muitas saudades, e que companhia e amizade ele soube nos dar nas noites de sábado na rua do Imperador, onde eu comecei com tabuleiro de baiana. Os meus

saudosos clientes e amigos Sérgio e Ivete e seu filho Serjão que conheci na segunda semana da minha total persistência e dos meus quinze dias de viuvez, tive por parte dessa família não só clientes, mas o amparo, o carinho e atenção, substituindo a minha família do outro lado (Salvador), onde através deles começamos a comemorar datas de aniversários nossos no tabuleiro e durante muito tempo deram-me força para que eu não desistisse estando sempre do nosso lado...

A Senhora Zuleika, a quem tenho muito apreço e um simples obrigada é tão pouco para quem tanto me prestigia. A família Machado, na pessoa da senhora Martha, juntamente com o seu esposo. O casal Bruno e Adriana, Eduardo e Rita, João e Adriana, o saudoso Victor (o nosso tão carinhoso abelhinha) e Loélia, o casal de dentistas Dr. Márcio e Dr. Daniela, a todos os Franciscos, Paulos, Marias... O Palácio de Cristal sem nenhuma explicação, faz os casais de agora voltarem ao mesmo lugar como se aqui estivessem há séculos, para passear e conversar num bailado de mãos dadas como poucos podem ver, deixando-me admirar o amor que ainda existe entre vocês...

A Renata Fadel, o meu agradecimento, a saudosa Geli que era uma grande anfitriã apreciadora da arte em geral, mas acima de tudo uma senhora que foi por demais requintada na arte de saber recepcionar. Angélica, ou saudosamente minha cliente e amiga Geli.

Eu afirmo que pedras serão sempre o caminho certo, para que possamos encontrar a luz através de um jardim florido, nas cores do arco-íris; a paz, o amor e toda harmonia sem pedras. Quem sabe este jardim seja o do Palácio de Cristal? onde várias nações estar iam em uma única confraternização.

Parabéns a todas as baianas do acarajé que encantam, como eu, com o seu tabuleiro repleto de quitutes, trazendo no tempero toda a sua harmonia num simples e doce encanto de simpatia...

E termino com um pensamento de um saudoso amigo:

“ Às pessoas que me querem ou quiseram bem. Não as nomeio, pois não sei se posso chamá-las, sequer as chamaria, uma vez que, de certa forma, já as tenho comigo.”

Feliz Natal e um Ano Novo de Paz, Amor e Harmonia!

Petrópolis, 0

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-pessoas-que-me-querem-e-quiseram-bem>